

**Renato Fidelis de Souza**

# LINGUAGEM DIGITAL: NOVAS ABORDAGENS, ENTRE TEORIA E PRÁTICA



**Renato Fidelis De Souza**

**LINGUAGEM DIGITAL: NOVAS  
ABORDAGENS, ENTRE TEORIA E PRÁTICA**



**Pedro & João**  
editores

**Copyright © Renato Fidelis de Souza**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos do autor.

---

Renato Fidelis de Souza

**Linguagem digital: novas abordagens, entre teoria e prática.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 32p. 16 x 23 cm.

**ISBN: 978-65-265-1463-4 [Digital]**

1. Educação. 2. Ciências humanas. 3. Linguagens. 4. Autor. I. Título.

CDD – 370

---

**Capa:** Rômulo Dantas; Wilder Santana

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Revisão:** Wilder Kleber Fernandes de Santana; Rômulo Dantas

**Diagramação:** Rômulo Dantas; Wilder Kleber Fernandes de Santana

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Editorial da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patrícia da Silva (UERJ/Brasil).



**Pedro & João Editores**  
www.pedroejoaoeditores.com.br  
13568-878 – São Carlos – SP  
**2024**

## DEDICATÓRIA



*Dedico este livro, primeiramente a Trindade Santa que tudo fez e tudo faz por mim, In Memoriam aos meus pais Seu José Marculino de Souza e Dona Terezinha de Jesus Fidelis de Souza, que sempre me instruíram para a vida.*

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar bastante inteligência para usufruir dos méritos Divino e da sabedoria de ter me dado a Vitória entre milhões; pelos momentos vividos, para que nunca esqueça esquecida de exemplo para muitos e perpasse de geração em geração.

*IN Memoriam!*

Aos meus pais: Seu José Marculino de Souza (Zé Pretinho) e Dona Terezinha de Jesus Fidelis de Souza, por me formarem uma pessoa consciente e de família, por ser bastante inteligente, a eles devo todos os ensinamentos que hoje me rodeiam, pelas horas que foram bastante bravos com a minha pessoa, sei que foi para o meu bem. A vocês, paizinho e mãezinha, lhes agradeço pelas grandes demonstrações de amor carinho afeto e cuidado neste momento te devolvo em troca através de minha formação, desta e entre outras te amo hoje e sempre.

Ao meu companheiro Marcyo Aguiar que esteve presente em todos os momentos, dando-me forças para prosseguir nos estudos sendo colaborador e coadjuvante em meus sonhos. Não esquecendo das palavras de apoio que me destes, pelos gestos de amor carinho e amizade; hoje compartilho contigo este momento, obrigado por tudo que conseguimos juntos e por ter me encorajado a seguir este caminho.

Aos meus irmãos: José Roberto Fidelis, Ednaldo Fidelis, Reginaldo Fidelis, João Fidelis, Marcelo Fidelis, as minhas Irmãs: Maria da Penha Fidelis, Lucina Fidelis, Marcleide e Fabiana; os meus cunhados: Rivelino (Iva) e Adriano as minhas cunhadas: Jaqueline, Vera, Luzia, Janaina, Neuma, Tânia e Michele, aos meus sobrinhos: Reynan, Rikelmi, Lyedson, Ednaldo, Eduardo, Rian, Gabriel, Guilherme, João Rafael, Arizinho, Davi e Zencleison; as minhas sobrinhas: Ester Mariah, Kedna, Vanessa, Sara e Débora, pelos carinhos e forças que sempre me deram para prosseguir em meus estudos.

Às minhas amigas: Sergiana Nunes, Francisca Tavares, Izabel Cristina, Ana Karla, Glória Maria e Maria das Dores (Lyli), meu muito obrigado por ter sempre me encorajado, Sempre me apoiando e me desejando bem.

## EPÍGRAFE

“...Olha eu aqui, ninguém vai me impedir  
De receber minha vitória  
Pois foi Deus quem me escolheu  
E escreveu a minha história  
E que o inimigo, queira ou não queira, eu estou aqui...”

Esteves Jacinto.

## SOBRE O AUTOR



Possui graduação em Letras-Língua Portuguesa pela Faculdade Evangélica Cristo Rei (2014). Pós-graduação em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pelo Centro Universitário Barão do Mauá. - Tem experiência na área de Letras, como Intérprete de Libras Português e Português Libras. - Professor Polivalente.

Coordenador da EJA - Brasil Alfabetizado pela Prefeitura Municipal de Santa Rita-Paraíba e Pela Secretária de Educação do mesmo Estado. - Professor da EJA no mesmo Município de Santa Rita. - Diretor de Divisão do Programa Brasil Alfabetizado de Santa Rita-PB, pela secretaria de Educação do município. - Professor do Instituto Superior de Educação SÃO JUDAS TADEU.

Ao longo de mais de 4 (quatro) anos, atuou como formador e coordenador pedagógico em iniciativas de grande escala, desenvolvendo e implementando projetos educacionais voltados para a inclusão e a formação continuada de educadores e alunos.

Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento, especialmente para



aqueles que, por diferentes razões, foram excluídos do sistema regular de ensino. Além de coordenar programas que impactaram diretamente milhares de estudantes em diversas regiões, Renato Fidelis de Souza também foi responsável pela capacitação de professores, contribuindo para a criação de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas às realidades e desafios específicos da EJA.

Com uma abordagem que valoriza a diversidade cultural e o desenvolvimento integral dos alunos, ele é referência na área no município de Santa Rita - PB, reconhecido por sua capacidade de liderar equipes multidisciplinares e construir pontes entre teoria e prática no contexto da educação de jovens e adultos.

Atualmente é Funcionário Público Efetivo no município de Santa Rita- PB, na área de Educação.

# APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem como objetivo buscar e promover uma articulação entre as práticas de leitura e de escrita tanto na escola como no meio em que vivemos, com o intuito de possibilitar um repensar e uma redefinição das práticas do internetês utilizados no dia a dia dos jovens internautas.

O livro **“Linguagem Digital: Novas Abordagens, Entre Teoria e Prática”** nasce dessa necessidade de entender como determinadas práticas comunicativas entre os sujeitos se transformam quando mediadas pela tecnologia. Não se trata apenas de uma adaptação da comunicação tradicional para os meios digitais, mas de observar a forma como usamos as palavras, signos, símbolos e contextos em interações mediadas por computadores. Esta obra busca explorar algumas faces dessa nova linguagem, que pode ser tão rica quanto desafiadora, atravessando campos que vão desde a linguística computacional até a pragmática das interações digitais, da inteligência artificial às redes sociais.

O surgimento de emojis, gifs, memes e hashtags são exemplos claros de como a comunicação digital se vale de multimodalidades, ou seja, de várias formas de significação além do texto puro, misturando imagens, sons e vídeos.

Além de abordar as mudanças formais na linguagem, o livro também examina as consequências sociais e culturais dessa transformação. O digital permite a formação de comunidades globais que transcendem barreiras físicas e linguísticas, criando espaços de pertencimento e identidade. No entanto, a comunicação digital também apresenta novos desafios, como a criação de bolhas de informação, o aumento da desinformação, e a presença de algoritmos que mediam e controlam o fluxo de informações e interações.

O objetivo central deste livro é fornecer um aparato introdutório sobre essas novas formas de linguagem que surgem na esfera digital, examinando tanto os aspectos teóricos quanto as aplicações práticas dessa transformação.

Na tentativa de explorar esse potencial de interatividade entre as práticas escolares e o mundo virtual, propondo a realização de um projeto que mostre como os estudos dos gêneros por eles utilizado em suas práticas, como prejudica nossa língua. Para tal, procuramos enfatizar a importância do desenvolvimento de um letramento digital que capacite professores e alunos na utilização dessas ferramentas mediáticas, de forma que que essas possam ser um instrumento interativo de escrita-leitura.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
CAPÍTULO 1: DA BOA FALA À ESCRITA ADEQUADA NO USO DO INTERNETÊS.....	13
CAPÍTULO 2: RECURSOS DIGITAIS NO AMBIENTE ESCOLAR E SEUS IMPACTOS.....	21

# CAPÍTULO 1: DA BOA FALA À ESCRITA ADEQUADA NO USO DO INTERNETÊS

*Renato Fidelis De Souza<sup>1</sup>*

## **Introdução**

Quando se trata de linguagem, o Brasil apresenta um quadro bem diversificado, devido à sua grande Riqueza cultural. Seu povo é constituído de várias raças e essas mesclas de costumes e culturas é o que evidencia essas multiplicidades. Entretanto, não se pode esquecer o uso de norma culta, da essência do vocabulário gramatical da expressão escrita.

Diante disso, houve a necessidade de pesquisar sobre a questão do emprego da linguagem escrita das Pessoas que usam a internet como um recurso cada vez mais indispensável. Como acesso à rede requer Rapidez e atenção, as pessoas estão cada vez mais criando novas formas de se comunicar, com códigos escritos e até distorção dos vocábulos da nossa língua. São palavras e expressões que ganham novas formas, sendo muitas vezes grafada com sérios problemas ortográficos.

A língua portuguesa possui para a sua prática adequada e para uso em sala de aula ou mesmo fora dela, regras que devem ser seguidas para sua melhor compreensão.

Considerando o uso das novas tecnologias nas escolas não se pode deixar de notar uma nova influência de maneira de escrever dos alunos. É o chamado vocabulário internetês. Uso inadequado dessa linguagem fora da internet traz consequências sérias, pois os alunos utilizam os mesmos equipamentos ao acessar o bate-papo, chats, Facebook, e-mail e WhatsApp entre outros. Nesses acessos pode

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Faculdade Evangélica Cristo Rei (2014). - Pós-graduação em EJA, Pelo Centro Universitário Barão do Mauá. - Tem experiência na área de Letras, como Intérprete de Libras Português e Português Libras. - Professor Polivalente. - Coordenador da EJA - Brasil Alfabetizado pela Prefeitura Municipal de Santa Rita-Paraíba e Pela Secretária de Educação do mesmo Estado.

verificar o prejuízo causado pelo uso do vocabulário internetês que não condiz com a norma culta da língua portuguesa, pois a linguagem adotada no mundo virtual requer Habilidade de escrita rápida para esta geração net, o que cria uma solução intermediária de comunicação, provocando muitas preocupações para muitos estudiosos.

Preocupa-nos, sobretudo, o fato de usuários do internetês o considerarem comum uma nova Forma de linguagem escrita aceitável, o que seria um erro.

Faz se necessário estudar muito e é preciso falar bem o português para entender partes importantes do universo online atual. A linguagem da internet é uma realidade da qual não poderia fugir. No momento que a comunicação entre as pessoas se torna possível, Apesar das diferenças, dos modismos, das classes sociais, dos jargões E das tribos aqui pertencemos, as diferenças já não fazem sentido, ou virariam poder normativo, o certo e o errado. Dessa forma tem se uma tese de que a internet está interferindo em nossa capacidade de leitura escrita.

A partir da década de 80, com argumento dos computadores e de uso pessoal, uma nova revolução se inicia, neste momento, o poder de as informações cresce de forma fantástica, nas escolas e em nossas casas. é conveniente tê-lo, claro, porém, o computador não ensina ninguém a redigir, você escreve por meio dele, obtendo maior agilidade devido aos seus recursos. além disso, esse equipamento facilita a informação e a comunicação, quando o trabalho é de forma adequada e tendo uma escrita correta.

As tecnologias atuais são vitais para o desenvolvimento humano e auxilia muito na correria do dia a dia, mas é importante que o educador esteja preparado e disposto a proporcionar as duas Vertentes desse processo de mudança, para que o jovem possa ser agente de sua história e do seu país, entendendo os prejuízos dessas novas escritas, sendo claras as consequências do mau uso das tecnologias.

As provas em exames, os erros ortográficos mais comuns encontrados ligados ao internetês São principalmente as vogais. Isso acontece porque os jovens (Internautas) Consideram que eles já

estejam subentendidos ao se pronunciar/ Ler Às consoantes. Além disso, há completas Utilização da acentuação, que é seguida pelo Desuso, na grande maioria das vezes, dos sinais de pontuação.

No decorrer deste artigo, Serão refletida as formas corretas da escrita e da fala no uso das novas tecnologias, favorecendo a outros estudantes e professores como recurso e ferramentas para uma fonte de pesquisa, mostrando no decorrer deste trabalho os prejuízos do uso inadequado das tecnologias, para que eles tenham a possibilidade de mostrar/ensinar de forma adequada há os futuros alunos e também adequar as a escrita da língua portuguesa correta e não mais a escrita internetês.

### **As Práticas de uso do Internetês**

Um dos meios mais perspectivo do vocabulário internetês eu uso do e-mail, um termo inglês (Eletronic Mail) Que significa correspondência eletrônica. Trata se de um gênero discursivo que surgiu com a internet. O objetivo é esclarecer uma comunicação rápida entre os interlocutores conectado a uma rede virtual, hoje também utilizado WhatsApp Como um desses meios.

O vocabulário internet prejudica sim pois muitos alunos acabam levando essa escrita para a sala de aula sem ao mesmo perceber que poderão se prejudicar ainda mais quando forem fazer um concurso, por exemplo. Isso pode acabar dificultando seu aprendizado. (ZENIL 2012, p. 21)

Por mais que se investigue, nota-se que a língua portuguesa se torna palco para o uso da internet por meio de dispositivos e comunicação, como em msn, hoje no WhatsApp, Facebook E outros meios da internet. Entendemos que o uso excessivo pode prejudicar a quem está escrevendo.

**Imagem 1:** ícone do Messenger/MSN



Fonte: Google.com

**Imagem 2:** ícone do WhatsApp



Fonte: Google.com

Regras foram feitas para serem seguidas e respeitadas, criando um padrão de comportamento, tanto na escrita como em atitudes diárias. Hoje com uso das tecnologias cada vez utilizadas mais cedo pelas crianças, ao deparem com tantas abreviaturas podem criar



dúvida de como escrever corretamente. Assim esquece-se de seguir as regras da ortografia correta e as normas padrões, observando-se que:

O internetês prejudica sim o aprendizado, mas quem sabe a língua portuguesa correta, vai usá-la tanto na escola, quanto nas redes sociais. Mas se pararmos para pensar, Sempre falta 2 ou 3 letras para deixar a palavra correta, nos inscitos dos adolescentes. Será que isso é preguiça ou é uma nova linguagem Criada pelos jovens? (HENRIQUE, 2012, P. 11)

Acredita-se que junta a preguiça Uma forma “bonita”, irreverente que atrasa os jovens, tornando esse tipo de escrita cada vez mais atraente para eles.

Já fazendo a junção desses pontos de escrita e da leitura, o letramento digital que significa não apenas saber como atualizar as tecnologias digitais, mas entrar em contato com ele de maneira significativa Entendendo Seus uso e possibilidades em uma nossa vida social.

Não existe o letramento, a tela do computador se constitui, neste sentido, como um novo espaço da escrita e traz mudanças significativa nas formas de interação entre escritor e texto, Entre leitor e texto E até mesmo entre o ser humano e o conhecimento. (SOARES, 2002, p.25)

Quando a autora faz tal afirmação é pensando no profissional capacitado para trabalhar com as pessoas e vão usar adequadamente as novas tecnologias, dando um novo significado, usando as redes sociais sem o prejuízo do uso da língua portuguesa.

O público do que denominamos internetês, ao utilizar cada vez mais a internet para se comunicar principalmente aos chats, caracteriza-se por frases curtas e abreviações, sendo que a Utilização frequente dessa linguagem pode interferir nas produções realizadas pelos adolescentes na sala de aula.

Na linguagem do internetês também é possível verificar comumente os emoticons, que surgiram por volta de 1980 para expressar os sentimentos daquele que escrevem: Alegria, raiva, dúvida etc. Ha páginas de internet com verdadeiros glossários desses símbolos, indicando que essa terminologia está em franca evolução. Exibam-se algumas, a seguir:

**Imagem 3 e 4: Emotions/Emogi**

Fonte: Google.com

Os emotions, são figuras coloridas e comuns nas conversas em sala de bate-papo, Assim Como em mensagens enviadas por Correios eletrônico. Porém, alguns sites não disponibilizam esses símbolos em formas de figura. E hoje encontramos também como os caracteres, que são símbolos criados pelos emissores para formar pressões (Paiva, 2016).

### **Considerações finais**

Torna-se possível, portanto, compreender que a utilização de emojis e imagens na comunicação online tem crescido como um meio rápido e expressivo de expressar emoções, pensamentos e posturas (Paiva, 2016). Emojis, pequenos ícones gráficos, atuam como substitutos ou complementos para palavras, proporcionando informalidade e um tom emocional à comunicação. Por outro lado, as imagens, tais como fotografias e memes, servem para ilustrar situações de forma visual e instantânea, simplificando a compreensão, especialmente em contextos humorísticos ou situações complexas (Paiva, 2016).

Em uma perspectiva semelhante, o uso de imagens, como ilustrações e memes, tornou-se igualmente central na comunicação digital, atuando não apenas como elementos decorativos, mas como

formas visuais de síntese de ideias e sentimentos. Com base em Denucci (2021) e Moro (2016), depreende-se que imagens são capazes de transmitir informações de maneira instantânea e direta, tornando a comunicação mais ágil e visualmente atraente. Elas são especialmente eficazes em contextos humorísticos ou em situações complexas, onde o uso de uma imagem pode encapsular múltiplos significados de maneira mais eficiente do que palavras.

No caso dos memes, por exemplo, observamos uma rica combinação de humor, crítica social e contextualização cultural que, através de uma única imagem ou sequência de imagens, comunica mensagens que ressoam rapidamente com diferentes públicos. Essa forma de comunicação visual não só facilita o entendimento, como também cria uma sensação de pertencimento a determinados grupos ou subculturas digitais (Paiva, 2016).

## Referências

DENUCCI, M. et al. A linguagem dos emojis como recurso pedagógico: emoção representada no ciberespaço. **Cadernos do CNLF**,(3), p. 162-173, 2021.

MORO, Gláucio Henrique Matsushita. Emoticons, emojis e ícones como modelo de comunicação e linguagem: relações culturais e tecnológicas. **Revista de Estudos da Comunicação**, v. 17, n. 43, 2016.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. A linguagem dos emojis. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 55, n. 02, p. 379-401, 2016.

POMPEU, Bruno; SATO, Silvio Koiti. Iconoliteracia publicitária: a linguagem complexa dos emojis na propaganda brasileira. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. 2015.

BAKHTIN, Mikhail. M.. **Estética da criação verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. XII, 476 p.

BARRETO, Raquel G., Globalização, mídia e escola: luzes no labirinto audiovisual. **Revista Científica de Comunicación y Educación**, Comunicar, 22, páginas 21-26, 2004.

BERGANN, Juliana Faggion; FERRO, Jefferson. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos em Língua Materna e Estrangeira**. 1. Ed. Curitiba: IBPEX, 2008, 14P.

## CAPÍTULO 2: RECURSOS DIGITAIS NO AMBIENTE ESCOLAR E SEUS IMPACTOS

*Renato Fidelis De Souza*<sup>1</sup>

### **Introdução**

Na contemporaneidade brasileira, pode-se observar, em várias escolas, computadores e tablet para cada aluno. Cabe aos mesmos contribuírem com esse letramento, pois há uma facilidade de acesso a essas tecnologias de informação E comunicação Além de transformá-las em instrumentos de leituras e escritas relacionadas a língua portuguesa e não as práticas de uso internetês.

A origem das abreviaturas se encontra em um tipo de escrita muito praticada, é um tipo de escrita desenvolvida para ser tão rápida quanto a fala. Hoje, com advento da internet, observa um novo tipo de linguagem abreviada o internetês: “Conjunto de abreviações de sílabas e simplificações de palavras que leva em conta a pronúncia e a eliminação de acento sem, entretanto, seguiu as regras gramaticais.” (MARCONATO, 2006, P.22).

Nesse sentido, os indivíduos que dominam o conjunto de informações, usando o internetês, trazendo essa prática para a sala de aula, fazendo um professor deixar seu conteúdo Programático Para trabalhar esse mau uso da língua portuguesa com os alunos cada vez mais cercado pelas máquinas Eletrônicas digitais. Isso requer que o professor invista na realização de atividades que envolvam prática de leitura e escrita diferentes das formas tradicionais de letramento e alfabetização.

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Faculdade Evangélica Cristo Rei (2014). - Pós-graduação em EJA, Pelo Centro Universitário Barão do Mauá. - Tem experiência na área de Letras, como Intérprete de Libras Português e Português Libras. - Professor Polivalente. - Coordenador da EJA - Brasil Alfabetizado pela Prefeitura Municipal de Santa Rita-Paraíba e Pela Secretária de Educação do mesmo Estado.

## Desenvolvimento: reflexões críticas

Alguns exemplos de como se deturpam a língua portuguesa em conversas nas redes sociais:

O VOCABULÁRIO INTERNETÊS	LÍNGUA PORTUGUESA
Vc	Você
Tbém	Também
Ql	Qual
Qr	Quer
Qlqr	Qualquer
Tc	Teclar
Ñ	Não
Pc	Computador
Qri	Queria
Qro	Quero
Krto	Quarto
Qto	Quanto
Kbça	Cabeça
kbelo	Cabelo
Kd	Cadê
Qm	Quem
Fik	Fica
Fikr	Ficar
Min	Minuto
Seg	Segundo
Blz	Beleza
Ok	Certo
Aki	Aqui
Noss	Nosso/Nossa
Pq	Porque
Naum	Não
Entaum	Então
kem	Quem
Vei	Velho
Aff	-
Rs	Risos

<b>Add</b>	Adicionar
<b>Acc</b>	Aceitar
<b>Flw</b>	Falou
<b>Akilo/akele/akela</b>	Aqui, Aquele, aquela
<b>Algm</b>	Alguém
<b>Mô</b>	Amor
<b>Ass</b>	Assinado
<b>Axo</b>	Acho, achar
<b>babak</b>	babaca
<b>Bjos</b>	Beijos
<b>Bm</b>	Bem
<b>Bora/ boralá</b>	Embora / vamos logo
<b>Brinks</b>	
<b>Btf</b>	Brincadeira Boto fé
<b>C/</b>	Com
<b>Sde</b>	Sede
<b>Cm</b>	Como
<b>Cmg</b>	Comigo
<b>Ctg</b>	Contigo
<b>Ctz</b>	Certeza
<b>Crvja</b>	cerveja
<b>D</b>	De
<b>D -</b>	De Menos
<b>D+</b>	Demais
<b>Dik</b>	Dica
<b>Dpois</b>	Depois
<b>Dcs</b>	Desculpa
<b>Eh</b>	É

As abreviações surgiram da necessidade de se expressar por escrito de um modo dinâmico ocupando o menor espaço de tempo possível. Ha os chats E webcam, mas devido ao Uso das redes nas escolas E nos trabalhos isso não é possível, Tais como aqueles que hoje têm de falar oralmente e ser ouvido instantaneamente pelo nosso receptor, naturalmente as pessoas usam as abreviações para se comunicarem com a rapidez que elas necessitam. Com uso de celulares

e acesso à internet por meio de equipamentos cada vez Menores, A tendência ganhou ainda mais forma Afirma Gustavo Vieira (2012, bog e povo).

A partir das observações dessas palavras pode se afirmar que o juízo a língua escrita se dar com a maior proporção no campo da ortografia. O fato é que alguns alunos podem se esconder por trás do internetês para encobrir graves erros ortográficos não sabendo a palavra correta e fazer o uso de linguagem virtual.

O resultado disso são as abreviaturas até o ponto de se transformarem em uma única expressão com dois ou no máximo cinco letras, pelo uso da fonética, em Detrimento da etimologia, E deixando de lado vários tipos de caracteres, além de Desrespeitar As normas gramaticais.

Dessa forma se prejudica totalmente a grafia Portuguesa E o aprendizado para os alunos é muito prejudicial, pelo fato da memorização visual. Muita gente escreve uma palavra quando quer lembrar sua grafia

Nesse sentido, atualmente, os idiomas “Sofrem todo tipo de pressão desestabilizadora” (FERREIRA, 2007, P.89), porque a globalização é a revolução tecnológica da internet estão Dando origens a um Novo Mundo linguístico. Entre OS fenômenos Desse Novo Mundo Estão as subversões da ortografia presente nos blogs, chats, bate papos E nas trocas de e-mail E o aumento de ritmo de extinções dos idiomas.

O VOCABULÁRIO INTERNETÊS	LÍNGUA PORTUGUESA
<b>Enqto</b>	Enquanto
<b>Et/ entaum</b>	Então
<b>Fcd</b>	Fica com Deus
<b>Fds</b>	Fim de semana
<b>Fik dik</b>	Fica a dica
<b>Fikndo</b>	Ficando
<b>Fmz</b>	Firmeza
<b>Art</b>	Arte
<b>Sort</b>	Sorte



<b>Dec</b>	Desce
<b>Esqc</b>	Esquece
<b>Pod</b>	Pode
<b>dxar</b>	Deixar
<b>dcd</b>	Desde
<b>fazr</b>	Fazer
<b>Gnt</b>	Gente
<b>Gst</b>	Gosto
<b>Hj</b>	Hoje
<b>Hrs</b>	Horas
<b>Img</b>	Imagens
<b>Jah</b>	Já
<b>K</b>	Cá
<b>Kbç</b>	Cabeça
<b>Kblo</b>	Cabelo
<b>Kct</b>	Cacete
<b>Kro</b>	Quero Vou querer
<b>Kolé</b>	Qual é?
<b>Kra</b>	Cara
<b>Krk</b>	Caraca
<b>Ksa</b>	Casa
<b>Lg</b>	Ligo vou ligar
<b>Lok</b>	Louca
<b>Magina</b>	Imagina
<b>Migo/miga</b>	Amigo ou amiga
<b>Mlq</b>	Moleque
<b>Ms</b>	Mensagem
<b>Mto</b>	Muito
<b>Nd</b>	Nada
<b>Neh</b>	Né
<b>Net</b>	Internet
<b>Ningm</b>	Ninguém
<b>Niver</b>	Aniversário
<b>Nr</b>	Número

Outros usos que se julgam específicos da internet foram empregados na literatura: Por exemplo, alongamento das vogais, Para Identificar a ênfase (Exemplo: Adoreeeeeeee), ou letras maiúsculas para acentuar alguma coisa (Exemplo, e é um IDIOTA).

Com Esses acontecimentos, os jovens internautas deixam de grafar corretamente, as palavras acostumando-se a escrever errado, sem se importar, se causam alguns problemas, ou não, pois o aprendizado da ortografia é fixação de uma imagem que poderia vir à mente uma imagem errada no momento de escrever.

Na comunicação pela internet, criam-se novos gêneros. Eles caracterizam-se por um estilo que é marcado, de um lado, pela informalidade, de outro, pela oralidade. Essas são as duas características mais marcantes da linguagem tecnológica:

As pessoas acham que a escrita e a fala são as mesmas coisas, que a escrita é uma transcrição de fala o que a fala é uma oralização da escrita. Não é uma verdade. Falar diferente de escrever. A escrita e a fala são modalidades distintas da linguagem, Pois Constrói sentido de modo diverso, com estratégias e procedimentos diferentes. Na verdade, A relação entre elas é muito complexa. Cabe lembrar, em primeiro lugar, que a oralidade é condições necessárias, porém não suficiente, da fala. Quando falamos, por exemplo, um texto previamente escrito tem uma manifestação oral da linguagem, mas não temos a construção de um texto falado. (Oswald Andrade, 1990, p.66).

Dá a diferença entre a fala e a escrita, percebemos que o jovem pode aprender com professores de uma forma, E quando for utilizar as tecnologias, fazem desse aprendizado uma forma contrária, assim fazendo uso do vocabulário internetês, esquecendo totalmente da ortografia ensinada pelo professor corretamente. O aluno pode falar muito bem, mas tem uma péssima relação com a escrita, mesmo sendo um jovem da era da internet, Século XXI.

Essa nova representação da escrita, desse vocabulário Dos jovens de hoje nem todo mundo sabe que “BLZ” Significa “Beleza” Com todas as letras e fonema, há um prejuízo da interpretação por parte de muitos, que podem dar vários outros sentidos a essa expressão.

Atualmente, é notório em nosso cotidiano no uso da internet em especial o Facebook E o WhatsApp. O mau uso do internetês, agora com um tal de “bode gaiato” no qual seu linguajar é totalmente inadequado para o uso da nossa língua, pois ele utiliza muitos tipos irregulares E dialetos d nossa língua portuguesa, De acordo com o quadro abaixo:

<b>Dinhêro</b>	<b>X</b>	<b>Dinheiro</b>
<b>Pá</b>	X	Para
<b>Real</b>	X	Reais (Em quantidade)
<b>Armaria</b>	X	Ave Maria
<b>Mai</b>	X	Mãe
<b>Xerô</b>	X	Cheiro
<b>Cába</b>	X	Homem
<b>Senão</b>	X	Se não
<b>Mêi</b>	X	Meio
<b>Nãm</b>	X	Não
<b>Cum</b>	X	Com
<b>Mercadin</b>	X	Mercadinho
<b>Visse</b>	X	Está certo!
<b>Oxe</b>	X	O que gente?
<b>Tais</b>	X	Estas
<b>Agarrâno</b>	X	Agarrando
<b>Mai</b>	X	Com
<b>Ciço</b>	X	Cícero
<b>Junin</b>	X	Juninho
<b>Atéquinfim</b>	X	Enfim
<b>Fia/o</b>	X	Filha ou filho
<b>Pôdi</b>	X	Podre
<b>Ônibu</b>	X	Ônibus
<b>Cobrado</b>	X	Cobrador
<b>Mingula</b>	X	Engula-me
<b>Vermêa</b>	X	Vermelha
<b>mermo</b>	X	Mesmo

Essa é uma linguagem que a Juventude quer de alguma Forma ser inserido no cotidiano, tanto no falar quanto na escrita, considerando a mesma como uma língua e escrita “normal”, podendo chegar até o ponto de ser usado em sala de aula, Utilizado Em prova para concursos, acreditando que seja o jeito certo e correto para quem vai fazer a correção.

Esse tipo de linguagem vem influenciando pessoas em vários níveis sociais. Basta ver as postagens feitas em redes sociais e as mensagens enviadas por telefone via WhatsApp. Sendo que o foco da língua Portuguesa vai perdendo seus sentidos ortográficos.

A introdução da escrita conduz a uma cultura letrada nos ambientes em que a escrita floresceu. Tudo indica que hoje, de igual modo, A introdução da escrita eletrônica, pela sua importância, está conduzindo a uma cultura eletrônica virgula com uma nova economia da escrita. Basta observar a quantidade de expressões surgida nos últimos tempos, como aborda Crystal (2001, p.21).

Nestes aspectos, tem se a internet como um ponto muito negativo, formando um impacto com a nossa língua, com essa influência negativa que o mau uso da internet exerce sobre os seus usuários. Posteriormente Faz se necessário uma atenção para os vários perigos da mesma e suas influências no indivíduo em sua cultura. Como já citado anteriormente, esse perigo pode causar danos aos usuários do internetês.

Hoje pode se ver e escutar nas rodas de conversas, das cidades, e até mesmo na capital, esse uso inadequado da língua “falada”, como por exemplo, várias pessoas utilizam hoje em Seu linguajar: “cê pode me prestar?” Com isso é verificado que a língua está sendo afetada. Alguém pode até achar que a pessoa veio do interior ou do campo onde só se escutava essas linguagens por lá, mas é esse linguajar é utilizado por pessoas do convívio social da internet de hoje.

Com isso a velocidade dos meios de comunicação, está sendo influenciada pelo uso das novas tecnologias, também tendo sido um meio muito importante de informação, seja ela boa ou má por meio da era “da tecnologia digital”, com essas informações de comunicação Na vida cotidiana dos internautas. Corroborando com esse entendimento:

As novas tecnologias têm provocado mudanças profundas em diversas atividades da vida Moderna, inclusive na nossa forma de viver. Com o advento da internet, de outros recursos e ferramentas tecnológicas, o processo de ensino aprendizagem também mudou. (RODRIGUES, GISELE, 2011, p.1)

A mudança hoje nas grandes escolas onde alunos não querem mais fazer uso de lápis e cadernos, mas sim dos tablets entre outros, os livros deixam de existir para eles e só restando os equipamentos.

Na atualidade as crianças não querem brincar como brincavam há alguns anos. Na contemporaneidade brasileira, as mesmas já nascem imersas numa cultura em que as inovações tecnológicas estão presente no meio em que vivem, cabendo aos seus pais e responsáveis dar-lhes as orientações para que tenham seus momentos e viver como crianças normais, sem usar os aparatos da tecnologia com tanta frequência, tornando-as mais independentes.

Com isso o ensino e a aprendizagem ficam mais defasados, Pois as crianças e os adolescentes esquecem-se dos livros e se aprofundam mais nas tecnologias, ficando a leitura e a escrita por meio dos ensinamentos das novas telas, onde o internetês cada dia mais é utilizado, E aprofundado mais e mais.

É nesse ponto que o impacto das novas tecnologias da comunicação e da informação está presente na vida pessoal e social de cada um, atrofiando mais os conhecimentos da leitura e da escrita sem se falar da perda do contato direto com os livros:

Muito das práticas sociais de leitura e de escrita pelos diversos meios tecnológicos, Como computador, a internet e os telefones celulares, ou seja, um meio de comunicação que hoje está sendo utilizado com palavras e textos quem pode prejudicar muito uma sociedade letrada, (Fernandes e Paula, 2008, p.21).

Um indivíduo letrado digitalmente assume uma mudança nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não verbais. Daí a necessidade de ele ter uma boa formação linguística escrita, desde cedo, para que não seja influenciado de forma prejudicial no futuro.

No centro dessa Ambiente digital surgiram as redes sociais da internet. Nos sites de redes sociais surgiram em 2004 Com o Facebook, YouTube, em 2005 E o Twitter em 2006, e o WhatsApp Surge no Brasil

em 2009, nessa sequência da Apropriação das ferramentas de comunicação mediada pelo computador, Tem-se Uma sociedade mais alienadas E com atenção voltada as redes e aos computadores.

São nesses termos que o mau uso das práticas de letramento no mundo virtual, Onde múltiplos e variados gêneros são construídos através da escrita nas redes sociais que surgiram a partir de 2004 E hoje é uma das mais praticadas atividades em nosso cotidiano. Conforme esse entendimento “temos a internet E todos os gêneros a ela Ligados são eventos textuais fundamentalmente baseados na escrita” (MARCUSCHI, 2004, p.15).

Tendo como esses recursos digitais uma comunicação muito poderosa por meio dela influencia as palavras e os textos escritos, quem são os meios mais utilizados hoje para esse paradigma INTERNETÊS.

### **Considerações Finais**

A partir desses estudos foi possível detectar o mau uso da nossa língua nas redes sociais, com este trabalho podendo ajudar os discentes e os futuros docentes sobre como encarar um novo desafio nas suas práticas pedagógicas de língua portuguesa pois os alunos letrados digitalmente, com seus usos Inadequado do internetês.

À medida que a língua evolui também é importante colocar a pá dessas “mudanças” que o jovem traz a sala de aula, como por exemplo, o uso inadequado dessa prática, pois Os objetivos dos estudos também precisam mudar para mostrar-lhes O jeito certo de se colocar diante dessa Nova Era digital que é o enfrentado Em nosso dia a dia.

Com base nos trabalhos realizados em sala de aula, também foi possível detectar ainda mais o internetês na vida do cotidiano dos nossos alunos, através das redações feitas por eles. buscando fazer um trabalho de conscientização junto a professora regente o que já convivia com essa prática em sala de aula, e até mesmo conscientizando os mesmos para que eles não façam mais o uso dessas palavras inadequadas da nossa língua em prova de caráter eliminatório, que reprovam sem direito a recursos.

Sob essas concepções e ideias apresentadas é possível construir práticas que consolidem a relação indissociável entre a educação linguagem e tecnologia, criando aulas em sintonia com as demandas da sociedade. mais do que isso, aulas que promovam a interatividade nos ambientes de aprendizagem e conseqüentemente criem formas de construção e sentido para a melhoria da leitura e da escrita.

É bem demonstrado a influência da internet sobre o português, na rede, os usuários não se incomodam escrevendo de qualquer jeito. com esse pensamento tem se uma grande agressão a língua, porque nunca poderia deixar acontecer, pois essas práticas causam confusões no nosso sistema de escrito.

Sob Essas concepções e ideias apresentadas, é possível construir práticas que consolidem a relação indissociável entre a educação, Linguagem e tecnologia, criando aulas em sistema com as demandas da sociedade. Portanto, aulas que promovam a interatividade nos ambientes de aprendizagem e conseqüentemente crie formas de construção de sentidos, sendo esses levados aonde for, seja em sala de aula, ou em uma página utilizado na internet, conscientizando sobre a leitura e a escrita correta nos meios digitais.

## Referências

BAKHTIN, Mikhail. M. **Estética da criação verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. XII, 476 p.

BARRETO, Raquel G., Globalização, mídia e escola: luzes no labirinto audiovisual. **Revista Científica de Comunicación y Educacion**, Comunicar, 22, páginas 21-26, 2004.

BERGANN, Juliana Faggion; FERRO, Jefferson. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos em Língua Materna e Estrangeira**. 1. Ed. Curitiba: IBPEX, 2008, 14P.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais**

**(Ensino Médio).** Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 1997, 241p.

COSCARELLI, Carla Vianna. A nova aula de Português: o computador na sala de aula. Presença pedagógica, Belo Horizonte, 1999, 9p. disponível em: <[http://veja.abril.com.br/120907/p\\_088.Shtml](http://veja.abril.com.br/120907/p_088.Shtml)>. Acesso em 15 janeiro 2014.

FERNANDES, Alessandra; PAULA, Ana Beatriz. **Compreensão e produção de textos em língua materna.** 1. Ed. Curitiba: IBPEX, 2008, 184p.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1996. Tradução de Paulo Neves.

RAMAL, Andréa Cecília. **Educação na Cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Leitura no virtual: alguns problemas. In: SILVA, Ezequiel Theodoro da. (Coord.) A leitura nos oceanos da Internet. 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura : letramento digital. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p 143-160, dez. 2002.

SOARES, Magda. Letramento Digital e Ensino. In: SANTOS, Carmi Ferraz; Mendonça, Márcia. (orgs.) **Alfabetização e Letramento: Conceitos e relação.** 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

XAVIER, Antônio Carlos. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, Antônio Carlos. (Orgs.). **Hipertexto e Gêneros digitais: novas formas de construção de sentido.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.



**Renato Fidelis de Souza**



O livro **“Linguagem Digital: Novas Abordagens, Entre Teoria e Prática”** nasce dessa necessidade de entender como determinadas práticas comunicativas entre os sujeitos se transformam quando mediadas pela tecnologia. Não se trata apenas de uma adaptação da comunicação tradicional para os meios digitais, mas de observar a forma como usamos as palavras, signos, símbolos e contextos em interações mediadas por computadores. Esta obra busca explorar algumas faces dessa nova linguagem, que pode ser tão rica quanto desafiadora, atravessando campos que vão desde a linguística computacional até a pragmática das interações digitais, da inteligência artificial às redes sociais.

ISBN 978-65-265-1463-4



9 786526 514634 >

